

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS/MG**

**Avaliação do Programa Segundo Tempo na cidade de  
Buritis – MG.**

**Sandra Francisca de Sales**

**Buritis/MG**

**2014**

# **Avaliação do Programa Segundo Tempo na cidade de Buritis – MG.**

**Sandra Francisca de Sales**

**Projeto apresentado como requisito final para  
aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão  
de Curso II do Curso de Licenciatura em  
Educação Física do Programa UAB da  
Universidade de Brasília – Pólo Buritis.**

**ORIENTADOR: Luiz Cezar dos Santos**

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por me possibilitar realizar esse sonho, a minha mãe Maria Antônia, a meus irmãos Geraldo Afonso, Silvânia, Ciley, Leandro e em memória de meu irmão José Mauro (Nenzim) e em memória de meu pai Justino e dedico a todos os meus sobrinhos (a) por sempre me apoiarem, pois sem vocês nada seria possível. Obrigada pelo amor, compreensão e por estar sempre ao meu lado. Amo vocês família Sales.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha família por entender quando em alguns momentos estive ausente por dedicação ao curso, a todos meus colegas de turma e em especial as minhas colegas do fundão Sandra Abadia, Patrícia Jose pelo companheirismo, ajuda e amizade, ao tutor Pedro Paulo por sua presença constante e atenção. A todos os professores por me proporcionar o conhecimento necessário para seguir e finalizar o curso e de maneira especial a tutora e companheira Rosângela por sua amizade, ao orientador Prof. Dr. Luiz Cezar pelo apoio e orientação na elaboração deste trabalho.

Ao pólo universitário de Buritis pelo apoio necessário nessa caminhada.

A todos que me apoiaram direta ou indiretamente e se tornaram fonte de força para que eu não desistisse.

Agradeço a deus por todas as pessoas e apoios que tive citados acima e pelos momentos inesquecíveis desta jornada, Deus abençoe a todos.

Obrigada.

## EPÍGRAFE

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

*Paulo Freire*

## **Sumário**

<b>1 – Introdução</b>	<b>10</b>
<b>2– Revisão de Literatura</b>	<b>12</b>
<b>3- Metodologia</b>	<b>17</b>
<b>4- Análise e Discussão dos Dados</b>	<b>18</b>
<b>5- Conclusão</b>	<b>25</b>
<b>6. Referências</b>	<b>26</b>
<b>ANEXOS.</b>	

## Listas de Tabelas, Listas de Figuras, Listas de Siglas, Abreviações e Símbolos (opcional)

**PST:** Programa Segundo Tempo.

**ME:** Ministério do Esporte.

**JEMG:** Jogos Estudantis de Minas Gerais

**SNEED:** Secretaria Nacional de Esporte Educacional

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo avaliar e mostrar a realidade sobre o Programa Segundo Tempo nos núcleos da cidade de Buritis MG. Para esta pesquisa foi utilizado um questionário fechado, estruturado com perguntas claras e objetivas aplicadas aos professores e monitores do PST, buscando com este método responder a questão “Como se configura o Programa Segundo Tempo em Buritis MG”. Esta pesquisa mostrou que o PST em Buritis tem transformando e intervindo de forma positiva na vida de seus beneficiados e para isso o PST na cidade esta seguindo de acordo com a pedagogia descrita nas diretrizes. Foi constatado a existência de boa estrutura física e materiais suficientes para o desenvolvimento das aulas, bem como a presença de professores coordenadores e monitores preparados para o trabalho.

Isso foi constatado com os resultados da pesquisa, onde 75% dos professores disseram que em seus núcleos os alunos são estudantes regulares e alguns contem um tipo de deficiência física ou mental, e 100% dos professores conhecem a proposta do PPN de seus núcleos e PST, e 87% concordam que a infraestrutura e material disponibilizado são bons e adequados para as aulas; e 80% dos professores consideram adequados os procedimentos pedagógicos, e finalizado com 100% dos professores concordam que o PST muda o perfil dos beneficiados através de tratamentos de conversas e atividades que envolva valores.

**PALAVRAS CHAVES:** Programa Segundo Tempo; Esporte Educacional; Projetos sociais



## ABSTRACT

This study aims to evaluate and show the reality on the Program Second Time in the nuclei of the city of Buritis MG. Para this research we used a questionnaire with clear and objective questions applied to teachers and monitors PST, seeking with this method answer the question "How to setup the Second Half Program in Buritis MG". This research showed that the PST in Buritis has transforming and intervening positively in the lives of their benefit and for that the PST in the city is following according to the pedagogy described in the guidelines. It has been found that there are good physical structure and material for the development of the classes, as well as the presence of coordinating teachers and monitors prepared to work. This was verified with the results of the survey, where 75% of teachers said in their cores students are regular students and some contains one type of physical or mental disability, and 100% of the teachers know the proposal of the PPN of their nuclei and PST and 87% agree that the infrastructure and material available are good and suitable for classes; and 80% of teachers consider appropriate pedagogical methods, and completed 100% of teachers agree that the PST changes the profile of the beneficiaries through treatments conversations and activities involving values.

**KEYWORDS:** Program Second Time; Educational Sports; social projects

## 1-Introdução.

Nos últimos anos os programas de esportes e atividades físicas vêm ganhando espaço junto ao governo, tanto federal, estadual quanto municipal. Estes programas são voltados para as comunidades, principalmente as carentes. Carneiro (2013, pag.13) diz que *“O esporte é um direito social que, configurando-se como uma necessidade, é um dos elementos importantes para a construção da cidadania”*. Diante disso foram criados vários programas de esportes de cunho social, e o Programa Segundo Tempo foi um destes programas que tem o apoio e a parceria das prefeituras municipais para desenvolvê-los.

Nesta pesquisa busca-se responder a questão: Como se configura o Programa Segundo Tempo (PST) em Buritis MG. Através desta pesquisa busca-se conhecer a realidade e as possibilidades do PST nos núcleos da cidade em questão e assim poder avaliar o PST no município.

Dentre os diversos programas criados a partir de 2003, com o surgimento do Ministério do Esporte, destaca-se o PST, que possui como características oferecer esporte e lazer como direito de cada um, e atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social etc.

Em 2013 nas escolas Antonino, Nilson, Philomena, Cândido e escola João Joaquim começou a funcionar o PST, em Buritis MG contém 5 ( cinco) núcleos que estão presentes em escolas públicas municipais atendendo a aproximadamente 500 crianças e adolescentes no contra- turno escolar. Os beneficiários do projeto tem acesso a várias modalidade esportivas com atividades coletivas e individuais, tais como: vôlei,futsal,handebol,atletismo e xadrez. Cada núcleo tem 2 ( dois) profissionais responsáveis composto por um coordenador que é um professor de Educação Física formado e um monitor que é um estudante de Educação Física. As aulas são desenvolvidas nas quadras dentro dos muros das escolas ou em um ginásio na praça de esportes publica. O programa Segundo Tempo está em funcionamento há quase dois anos em Buritis/MG em parceria com as escolas municipais e conta com os recursos repassados pelo governo federal e o apoio da secretaria municipal de educação de Buritis/MG.

Venho com esta pesquisa mostrar a importância que o programa Segundo Tempo tem para a cidade de Buritis/MG e em especial para as crianças e adolescentes participantes. O programa segundo tempo em Buritis beneficia várias famílias atendendo seus filhos e preenchendo o tempo livre com atividades esportivas e lúdicas visando afastá-los dos perigos presente nas ruas e dos riscos sociais. O meu interesse ao realizar esta pesquisa sobre este tema foi por fazer parte da equipe que desenvolve o Programa Segundo Tempo em Buritis e também por considerar que é necessário fazer uma avaliação das ações investidas neste município.

Portanto, o objetivo principal deste trabalho foi avaliar se o Programa Segundo Tempo que está atendendo a cidade de Buritis, funciona conforme o previsto nas diretrizes do PST (MINISTÉRIO DOS ESPORTES, Diretrizes do Programa Segundo Tempo 2011). Para fazer esta análise foi necessário ponderar acerca da estrutura física, dos materiais existentes no programa Segundo Tempo em Buritis; do trabalho pedagógico e o atendimento ao público alvo, e se o Programa Segundo Tempo desenvolvido em Buritis está seguindo as diretrizes previstas pelo ministério dos esportes; apontar os principais limites e desafios encontrados no desenvolvimento do Programa Segundo Tempo na cidade de Buritis.

## **2- Revisão de Literatura**

A implantação do Projeto Segundo Tempo (PST) em Buritis objetiva democratizar e garantir o acesso ao esporte e ao lazer como instrumento de formação integral do indivíduo e, como consequência possibilita o desenvolvimento da consciência social, a construção de valores, a melhoria da saúde e o aprimoramento da consciência crítica.

Pois, afirma Gaya (2008, p. 10):

Muitos projetos sociais cujo eixo é o esporte são oferecidos em nosso país, muitas vezes sustentados por pressuposições de que o esporte pode promover a inclusão social; além de muitos outros valores. Com base no documento das Nações Unidas, o esporte oferece possibilidades que se consolidam em práticas como a comunicação, cooperação, respeito pelas regras, resolução de conflitos, entendimento (compreensão), conexão com outras pessoas, liderança, valor do esforço, respeito com o outro, como vencer, como perder, como administrar a competição, fair play, autoestima, responsabilidade, honestidade, trabalho em equipe, disciplina e confiança.

Desta forma, o objetivo básico deste projeto governamental é desenvolver o esporte educacional de qualidade, e que consequentemente proporcionarem melhorias na auto-estima, na interação entre os jovens, na diminuição da violência, entre outros aspectos fundamentais para a manutenção do bem-estar e da saúde destes alunos (LIMA MONTEIRO, 2010).

Outra vantagem se dá no afastamento dos meninos do mundo do crime, tirando-os da rua e livrando-os da violência – estas têm sido as justificativas usadas pelos projetos sociais voltados para os jovens das comunidades pobres, que pretendem ocupá-los com atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o futuro (GONÇALVES apud BARBOZA EIRAS et al, 2003).

De fato, programas sociais como o PST é uma esperança para as famílias que não tem muitos recursos para seus filhos e que necessitam de algo para quando estes estão fora do seu horário de aula. Pois é possível entender esta concepção, de como tem influenciado na vida dos envolvidos no projeto, principalmente aqueles que estão suscetíveis à vulnerabilidade social e à marginalidade (MELLO, RUFFO, 2011).

O esporte em Buritis é uma realidade, no qual se acredita na visão do Ministério do Esporte quando da implantação da Política Nacional do Esporte, bem como com a Política Setorial de Esporte Educacional, que atribui um sentido educativo ao esporte, consequentemente espelhar os objetivos educacionais nos princípios de cidadania, de diversidade, de inclusão social e de democracia.

Segundo Souza Neto, Rodrigues. (2010, p. 02):

O esporte na escola procura despertar o desenvolvimento das habilidades motoras, da aptidão física, do desenvolvimento sócio-histórico-cultural e, sobretudo formar o cidadão ativo, não se preocupando com o interesse do aluno. O esporte da escola é aquele em que o aluno se identifica, pois foi escolhido por ele, ele pratica e gosta, é um esporte que pertence à escola e é um meio e não um fim em si mesmo, mas constitui um paralelo com a vida em sociedade, pois durante a prática esportiva surgem diversas situações que são vividas diariamente pelo indivíduo.

Sabendo que:

A democratização e garantia de acesso ao Esporte e ao Lazer contribuem para a reversão do quadro de injustiça e vulnerabilidade social que caracteriza a sociedade brasileira, uma vez que o Esporte e o Lazer atuam como instrumentos de formação integral do indivíduo e, como consequência disso, possibilita o desenvolvimento da convivência social, a construção de valores, a melhoria da saúde e o aprimoramento da consciência crítica. O grande desafio estratégico da atuação da Secretaria Nacional de Esporte Educacional – SNEED/ME é o fomento ao estabelecimento de Políticas Públicas de Esporte e Lazer efetivas, desenvolvidas de forma abrangente e continuada, para que seus resultados possam ser avaliados e mensurados quanto à qualidade, eficácia e efetividade de seus propósitos. Neste sentido, as parcerias institucionais com Estados e Municípios e as ações que envolvem as estruturas educacionais, sobretudo na esfera pública, assumem caráter estratégico (FILGUEIRA, 2008).

O PST defende, ainda, que deve promover o desenvolvimento da cultura Corporal Nacional, cultivar e incrementar atividades que satisfaçam às necessidades lúdicas, estéticas, artísticas, combativas e competitivas do povo, tendo como prioridade educá-lo em níveis mais elevados de conhecimento e de ação que se reflitam na criação de possibilidades de solução dos problemas sociais que, no momento, impedem o progresso social.

Afirma Gaya (2008, p.10):

O Programa Segundo Tempo (PST) foi planejado com o intuito de “democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social” (op. cit, p.4) e, ainda apresenta os seguintes objetivos específicos: (a) Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral; (b) Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade.

Assim, também são competências dos núcleos do PST: (1) compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade; (2) reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social; (3) reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas; e (4) reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos (BRASIL, 2009).

Os núcleos de Buritis – MG desenvolvem Modalidades Coletivas de Futsal, Voleibol, Handebol, Peteca, Brincadeiras de pular corda, Corrida de Velocidade, Salto, Distância e altura e xadrez. A escolha dessas atividades considerou as diretrizes do PST, isto é, oferecendo modalidades coletivas e individuais, e uma experiência diversificada com o esporte e com a cultura corporal.

Alguns princípios orientadores da contextualização pedagógica das práticas corporais estão sendo contempladas a partir das diretrizes e regimento do PST. São eles:

- A diversificação das práticas corporais, definidas junto à comunidade escolar: o que se espera é que os alunos tenham a oportunidade de vivenciar o maior número de práticas corporais possíveis, objetivando ampliação de seu acervo cultural, bem como o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural das práticas.
- A inclusão de todos na realização das tarefas postas pelas relações com os saberes das práticas corporais: objetivando dar voz e vez para todos os alunos, sem distinções de qualquer ordem. Respeitando o papel dos jovens

como produtores de cultura, com suas possibilidades de se apropriar e (re) criar as práticas corporais.

- Possibilitar a compreensão por parte dos alunos da natureza histórica, social e cultural das práticas corporais: entendendo-as como linguagem, carregadas de valores, sentidos e significados, que possibilitam a eles maior leitura e interação com o contexto em que estão inseridos (BRASIL, 2009).

Neste âmbito, também é levando em conta o desejo dos beneficiários, que são os maiores interessados. Portanto, o PST é percebido como um instrumento educacional que tem relação direta com os fins da educação, por isso é um fator de interação social para as crianças e adolescentes. Onde ao participarem do Projeto estarão fazendo descoberta do corpo em movimento, descobrindo o prazer dos jogos e das brincadeiras, conhecendo direitos e deveres, terá a chance de sair das ruas, muitas terão nas atividades esportivas uma oportunidade de vida melhor, de novos talentos, para que no futuro tenham um diferencial para se viver. Com a oportunidade de mudanças de hábitos, crescimento de práticas esportivas em diversas modalidades, privilegiando o trabalho em equipe e a disciplina individual e coletiva, objetivando formar cidadãos mais conscientes e participativos.

O programa também contribui para a redução do tempo de exposição de crianças e adolescentes a situação de risco social (violência, trabalho infantil, drogas e outros) como também, oferecendo oportunidade de praticar esporte, participar de projetos melhorando a qualidade de vida, reforçando a alimentação das crianças carentes à aqueles que necessitam de um atendimento individualizado.

Tem alguns autores que escreveram textos e fazem parte do material pedagógico de orientação do programa, e partir do objetivo do PST eles apontam que o programa reafirma a posição idealista/alienadora de que o esporte “salva o mundo”, que através da prática esportiva pode haver a cura de todos os males sociais. Cria-se mais uma ilusão no imaginário dos jovens que pensam em através do esporte mudar de vida (PINTO; NUNES; ALMEIDA, 2009, p. 05). Temos que considerar que o esporte sozinho não muda o mundo, mas dão novos caminhos, novas estratégias e oportunidades, pois cuidam do corpo, da mente e ainda podem proporcionar novas amizades, atividades sadias, a saída da ociosidade e quem sabe um futuro promissor enquanto esportista ou atleta.

Eles acreditam que sozinho o esporte não pode mudar a estrutura social, e que é preciso modificar o modo de produzir a vida, e para isso é necessário superar qualitativamente a sociedade capitalista (PINTO; NUNES; ALMEIDA, 2009, p. 06).

O esporte sozinho não muda o mundo, mas o esporte oferecido pelo PST pode fazer a diferença na vida de seus beneficiados, pois o esporte educacional transmite lhes valores, aprendizados para sua vida na sociedade e pensando nesses benefícios oferecidos é que esta pesquisa foi desenvolvida nos núcleos da cidade de Buritis MG, para mostrar como se configura o PST na cidade, os benefícios e as transformações que proporcionam ao alunos.

### **3- Metodologia.**

Para alcançar o objetivo desta pesquisa que é analisar a realidade e avaliar o Programa Segundo Tempo na cidade de Buritis/MG foi realizado um estudo de campo, que segundo Rodrigues (2007, pag.04) “(...) é a observação dos fatos tal



como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas”.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico, por meio de consulta a autores que já possuem uma discussão neste campo, bem como a registros documentais, artigos científicos dentre outros.

Para a coleta de informações, foi utilizada uma pesquisa quantitativa que de acordo com Rodrigues (2007, pag.05) “Traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas, utilizam-se técnicas estatísticas”.

Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário fechado, estruturado com perguntas claras e objetivas. Este instrumento foi aplicado aos monitores e professores nos cinco núcleos do Programa Segundo Tempo, existentes em Buritis. Os 5 núcleos do PST funcionam nas escolas Municipais Antonino, Cândido, Nilson, Philomena e João Joaquim Ramos, cada núcleo é composto por 1 professor coordenador de núcleo e um monitor, e também tem na equipe PST um coordenador geral de núcleos que é responsável por todos os núcleos da cidade, onde sua função é realizar visitas aos núcleos observando as aulas e cuidar da parte burocrática do PST na cidade.

Os dados coletados foram analisados através de estatística descritiva (média e frequência).

#### **4- Análise e Discussão dos Dados**

Os dados foram coletados nos cinco núcleos do PST na cidade de Buritis MG.

Para facilitar a análise as questões foram agrupadas por categorias conforme apresentado na tabela abaixo:

**Tabela de Categorias de Análise**

Categorias de Análise	Questão						
Perfil dos Beneficiados	2	20					
Conhecimento da Proposta	1	7	10	14	15	16	
Infra-estrutura Física e Material	4	6	19				
Procedimentos Pedagógicos	8	9	11	12	13	17	18
Comportamento dos Beneficiados	3	5	21				

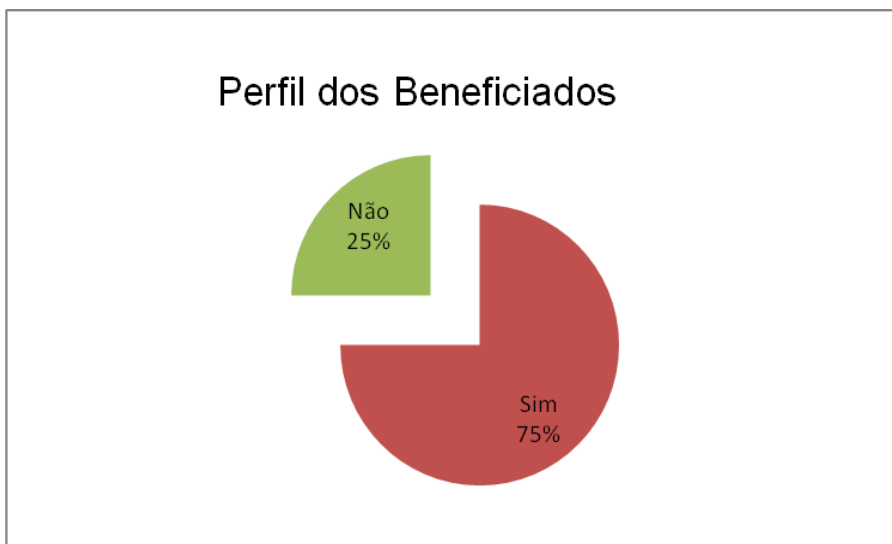
#### 4.1. Perfil dos beneficiários

O gráfico 1 apresentado a seguir se refere às questões 2 e 20 onde aborda o perfil dos beneficiados, e nele mostra que os beneficiados são estudantes regulares e que existe o processo de inclusão no PST, pois relatam a presença de deficientes físicos, mental, auditivos e visuais. Porto citado por Oliveira, Perim (2009, p. 23) diz que a

“inclusão é um dos possíveis caminhos que a sociedade tem par vir mudar alguns conceitos e valores sobre os seres humanos na sua relação estreita com o outro e com o mundo. Todos nós, ser humanos, somos diferentes na nossa essência e na nossa existência, ou seja, ao observarmos outra pessoa somos capazes de identificar e enumerar várias diferenças físicas, motoras, sensitivas, afetivas, emocionais, sociais e cognitivas existentes entre nós.”

Este projeto atende jovens de diferentes partes da cidade muitos dos quais passavam o tempo livre na rua, em lan houses jogando vídeo game ou na internet. O objetivo do projeto tem sido alcançado, pois percebemos o envolvimento dos jovens e suas mudanças visíveis. De acordo com Borges (2009) “Essa mudança de comportamento e posicionamento em relação à vida demonstra a influência que os projetos exercem na vida dos usuários e se configura como fator de inclusão social, pois eles se vêem como sujeitos participantes da sociedade e, que depende deles serem mais ou menos bem sucedidos.”

#### Gráfico 1



#### **4.2. Conhecimento da proposta**

Na categoria de conhecimento da proposta do PST as respostas apontaram, em um total de 100% que os professores e monitores conhecem a proposta presente no PPN de seus núcleos, e que realizaram capacitação oferecida pelo Ministério do Esporte (ME) para desenvolver seu trabalho de acordo com a proposta do PST e que os objetivos do PST estão sendo alcançados devido essa preparação dos professores e monitores. De acordo com as Diretrizes do PST(2014) os profissionais envolvidos devem ser capacitados para que seja adequado o desenvolvimento das atividades e o regular funcionamento do projeto, devido a esta exigência presente nas diretrizes, todos os profissionais coordenadores de núcleos devem ser formandos em Educação Física e seus monitores devem estar cursando o curso de educação física, preferencialmente que já tenha cursado o correspondente à primeira metade do curso.

“No Programa Segundo Tempo, as oportunidades devem ser criadas. As ações pedagógicas devem traduzir a concepção do esporte plural e devem se valer de estratégias que possibilitem a participação de todos. A intervenção profissional deve ser orientada, fundamentada e permanentemente avaliada, para que de fato possa transformar a realidade social e o futuro desses pequenos cidadãos.”  
OLIVEIRA, PERIM (2009)

Diante da fala do autor, percebe-se que a formação dos profissionais reflete no desenvolvimento e aprendizado dos alunos e o conhecimento da proposta do PST da subsidio ao trabalho dos profissionais em seus núcleos.

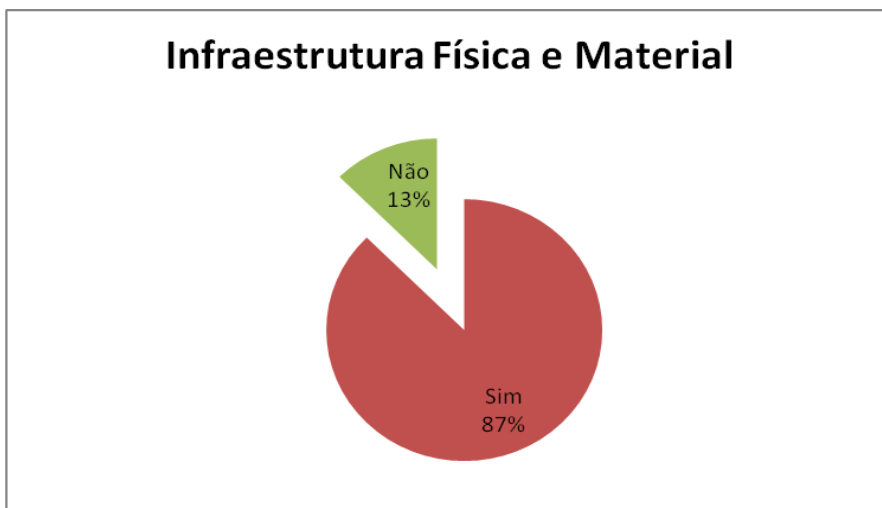
### **4.3. Infra-estrutura física e material**

O gráfico três que vem a seguir traz os resultados sobre a infra-estrutura física e material disponibilizado para o desenvolvimento das atividades do PST e nele demonstra que em sua maioria a infra-estrutura física e material são consideradas boas e adequadas, devido as quadras estar em bom estado de conservação e os materiais ser de boa qualidade e em quantia suficiente para o uso nas aulas e apenas uma pequena porcentagem não considera adequada. Isso se dá ao fato de que o projeto funciona em quadras boas e que o Ministério do Esporte sempre manda materiais esportivos diversos para o bom funcionamento do mesmo.

Os espaços devem ser adequados às atividades a serem ofertadas e à quantidade de beneficiados atendidos e devem ter condições mínimas de atendimento, incluindo banheiros (ou acesso disponível em locais próximos), bebedouros (ou acesso à água), espaço para a realização das atividades complementares. Inicialmente, é importante mapear os espaços das escolas e os das comunidades próximas. DIRETRIZES DO PST (2014)

Para a implantação dos núcleos nas comunidades, primeiro é feito o levantamento da realidade local e dos espaços físicos disponíveis, observa-se as condições para o desenvolvimento das atividades do PST.

### **Gráfico 3**



#### 4.4. Procedimentos pedagógicos

Nesta parte envolve os dias da semana que há aula no PST, que são segunda, quarta e sexta em todos os núcleos com 3 turmas e 2 horas de atividades cada. De acordo com as respostas, em sua maioria, os professores e monitores afirmam que seguem suas aulas de acordo com planos de aula e uma minoria segue parcialmente os planos, pois as vezes surgem assuntos ou situações que pode necessitar de mudança de método ou atividade proposta para aquele momento. No gráfico quatro os procedimentos pedagógicos são adequados somados assim mais de 80% da aceitação dos procedimentos.

De acordo com as Diretrizes do PST 2014, deve se cada núcleo basear ou seguir os termos abaixo:

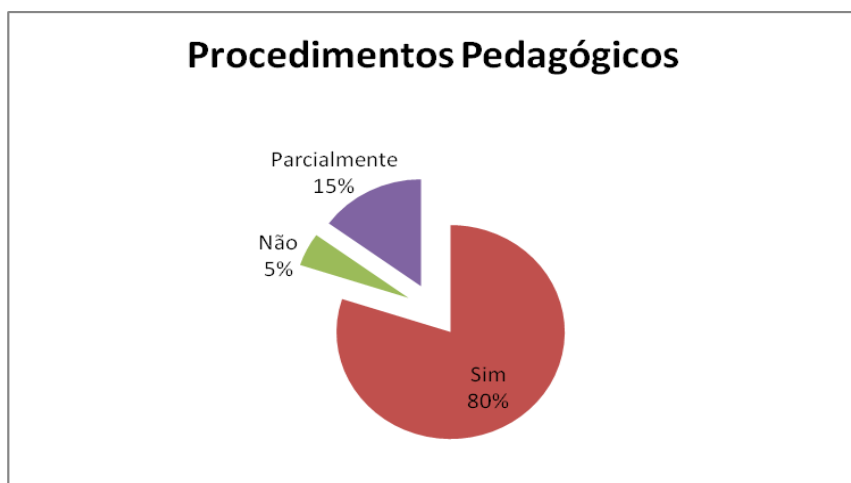
1-Freqüência – Oferta a cada beneficiado de atividades esportivas com freqüência mínima de 2 vezes na semana, com no mínimo de 3 horas diárias, ou 3 vezes na semana com 2 horas diárias (total de 6h semanais – 24h/aula/mês);

2-Turmas – Devem ser organizadas com no máximo 35 alunos, ou seja, mínimo de 3 turmas por núcleo;

3- Carga horária – Atendimento de 20 horas semanais com a presença do Profissional e do acadêmico em tempo integral (3 turmas de 6h/sem = 18h + 2h de planejamento = 20h);

4- Grade Horária – Cada núcleo deverá estruturar uma matriz de atividades (grade horária), de forma que o professor e o monitor possam atender as 3 turmas em locais distintos.

**Gráfico 4**



#### **4.5. Comportamento dos beneficiários**

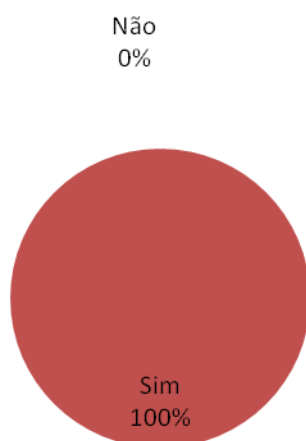
O gráfico cinco a seguir refere se ao comportamento dos beneficiados onde 100% dos professores acreditam que o PST influi na mudança de comportamento dos seus beneficiados e contribui para a melhoria da qualidade de vida deles, respeito entre alunos, contribui para o processo de inclusão educacional entre os beneficiados. Os professores afirmam que através dos esportes e atividades estão sempre tratando de valores e conversam muito com os alunos, sendo que muito deles confiam mais nos professores do que na própria família.

Com estes resultados os professores alcançam o nível esperado pelo ME, o que se espera com o desenvolvimento do Programa, que é segundo as Diretrizes do PST 2014 o “Diálogo, incentivando a integração dos beneficiados no planejamento das atividades, na construção de uma vida coletiva saudável e na resolução de conflitos, buscando, assim, desenvolver a consciência social e política das novas gerações”.

Em Buritis o PST tem proporcionado aos seus beneficiados o esporte educacional de qualidade, e intervindo de forma positiva em sua formação integral.

## **Gráfico 5**

## Comportamento dos Beneficiários





## **5- Conclusão.**

Finalizando, podemos concluir que o Programa Segundo Tempo (PST) em Buritis/MG vêm sendo desenvolvido dentro das diretrizes propostas pelo Ministério dos Esportes, de forma a atender os beneficiados, transmitindo valores e atitudes voltadas para se tornarem cidadãos.

De acordo com os resultados obtidos, o PST em Buritis tem alcançando seus objetivos, pois tem trabalhado muito bem, fornecendo esporte educacional e de qualidade para seus jovens e educandos e pudemos perceber mudanças significativas em alguns deles, como comportamentos, ideal de vida e até mesmo de amizades.

Respondendo a questão norteadora da pesquisa que é “Como se configura o Programa Segundo Tempo (PST) em Buritis/MG”, esta pesquisa mostrou que o PST em Buritis tem transformando e intervindo de forma positiva na vida de seus beneficiados e para isso o PST na cidade esta seguindo de acordo com a pedagogia descrita nas diretrizes. Foi constatado a existência de boa estrutura física e materiais suficientes para o desenvolvimento das aulas, bem como a presença de professores coordenadores e monitores preparados para o trabalho.

Sabendo que o PST foi planejado com o intuito de democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social, podemos salientar sua relevância em oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral.

Em Buritis/MG o projeto oferece mesmo dentro das limitações de uma cidade pequena as condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade e contribui para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras, além melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde).

## 6. REFERÊNCIAS

BARBOZA EIRAS, SUÉLEN et al; **Projetos sociais esportivos: quais os objetivos de quem oferta e de quem participa?** Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 138 - Noviembre de 2009.,disponível em:  
<http://www.efdeportes.com/efd138/projetos-sociais-esportivos.htm>,data de acesso:11/04/2014

BORGES, Élcio Volsnei. **Projetos Esportivos Públicos e Privados no processo de inclusão social de crianças e adolescentes: um perfil da 26ª secretaria de desenvolvimento regional (SDR)**; Dissertação (mestrado) Universidade do Contestado – UnC/ Campos Universitário de Canoinhas. Disponível em:  
[http://www.unc.br/mestrado/editais/DISSERTACAO\\_DE\\_MESTRADO-ELCIO\\_V.\\_BORGES.pdf](http://www.unc.br/mestrado/editais/DISSERTACAO_DE_MESTRADO-ELCIO_V._BORGES.pdf); data de acesso: 13/12/2014

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COELHO, TOM; A importância da prática esportiva;  
Disponível em: <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/colunistas/tom-coelho/a-impo>, Data de acesso: 09/06/2014.

CARNEIRO, FERNANDO HENRIQUE SILVA; **A política de esporte no Distrito Federal: Centros Olímpicos, "terceiro setor" e focalização**; Dissertação (mestrado)—Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2013. Disponível em:  
<http://repositorio.unb.br/handle/10482/14649>, acesso em: 16/06/2014.

DA SILVA, SANDRA MÁRCIA DE OLIVEIRA;  
Da Rocha, Ms. Luiz Alexandre Oxley; Programa Segundo Tempo na cidade de Lauro de Freitas - BA: a teoria e a prática Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/efd114/programa-segundo-tempo.htm>, Data de acesso: 17/05/2014.

FILGUEIRA, João, apud BRASIL. **Fundamentos pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**. Brasília, 2008.

GAYA, Antônio, apud BRASIL. **Fundamentos pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**. Brasília, 2008.

MELO, THAIS DA SILVA; RUFFO, ÂNGELA MARIA. **Programa Segundo Tempo: uma opção para o contra turno escolar**. UNINGÁ Review. 2011Jul. No07(1). p.42-48; [http://www.mastereditora.com.br/periodico/20130803\\_1634152.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20130803_1634152.pdf); acesso em:11/04/2014

MINISTÉRIO DOS ESPORTES (2007). **Programa Segundo Tempo**, disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/snee/segundotempo>. Acesso em 15/06/ 2014.

MINISTÉRIO DOS ESPORTES. **Livro Diretrizes 2014, Programa Segundo Tempo**.

OLIVEIRA, AMAURI APARECIDO BÁSSOLI DE; PERIM, GIANNA LEPRE; **Livro Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**, Maringá 2009.

PINTO, A. L. S.; NUNES, J. R.; ALMEIDA, R. S. de. **A política cultural do governo Lula: necessidade de superação para além do segundo tempo**. In: **Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte [e] III Congresso Internacional de Ciências do Esporte/ Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Salvador: CBCE, 2009.

RODRIGUES, PROF. WILLIAM COSTA, **Metodologia Científica**, FAETEC/IST, Paracambi 2007, Disponível em:<http://pesquisaemeducacaoufrgs>. data de acesso:16/06/2014

TUBINO, PROF. DR. MANOEL; **Política Nacional do Esporte**; disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/arquivos/conselhoEsporte/polNacEsp.pdf>. Data de acesso: 25/05/2014

TUBINO, MANOEL; **Livro Estudos Brasileiros sobre o Esporte**: ênfase no esporte educação; Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/>; Data de acesso: 25/05/2014

## ANEXO

### Pesquisa de TCC II- Questionário.

Questionário de Avaliação de Qualidade do PST em Buritis/MG:

Nome do Núcleo: \_\_\_\_\_.

Nome do Profissional: \_\_\_\_\_.

1-Os objetivos do PST estão sendo alcançados?

( ) sim ( ) não

Descreva:.....

.....

2- Há deficientes no programa segundo tempo?

( ) sim ( ) não

Caso sim, quantos e quais as deficiências?

.....

.....

3- Existe respeito entre seus alunos independentemente dos aspectos físicos, sociais, culturais ou de gênero?

( ) sim ( ) não

4- A infra-estrutura é adequada para a realização das atividades do PST?

( ) sim ( ) não

5- O Programa esta contribuindo para o processo de inclusão educacional entre os alunos, independente de gênero, idade, habilidade ou raça?

(   ) sim                      (   ) não

6- Os materiais de trabalho são suficientes e adequados para a realização das aulas ( bolas,jogos etc.)?

(   ) sim                      (   ) não

7-Os núcleos têm suas atividades desenvolvidas no contra turno escolar?

(   ) sim                      (   ) não

8- As aulas são ministradas de acordo com a grade horária dos núcleos?

(   ) sim                      (   ) não

9- Quais os dias da semana que há aula no núcleo?

(   ) 2ª (   ) 3ª (   ) 4ª (   ) 5ª (   ) 6ª (   ) Sab. (   ) Dom.

10-Esses dias são suficientes para cumprir a carga horária exigida pelas diretrizes do PST?

(   ) sim                      (   ) não

11- Quais as modalidades esportivas oferecidas nos núcleos?

(   ) Futsal                      (   ) xadrez                      (   ) capoeira

(   ) handebol                      (   ) atletismo                      (   ) Lutas

(   ) Vôlei                      (   ) basquete                      (   ) futebol de campo

(   ) outras:.....

12-Os alunos fazem refeição durante a aula?

(   ) sim                      (   ) não

13- Há ficha de controle de frequência dos alunos no núcleo?

(   ) sim                (   ) não

14- Os coordenadores de núcleos e monitores têm conhecimento das informações presente no Planejamento Pedagógico do Núcleo – PPN?

(   ) sim                (   ) não

15- Os coordenadores de núcleo e monitores participaram da capacitação oferecida pelo ME (Ministério do Esporte)?

(   ) sim                (   ) não

16-A qualificação do coordenador geral atende as diretrizes do PST?

(   ) sim                (   ) não

17- Os professores têm Planos de Aula?

(   ) Sim (   ) Não

18- As aulas no núcleo seguem de acordo com os planos de aulas?

(   ) sim                (   ) não                (   ) parcialmente

19- Os espaços físicos são adequados para a realização das atividades individuais e coletivas do núcleo?

(   ) sim                (   ) não

20-Todos os beneficiados do Programa Segundo Tempo são estudantes regular?

(   ) sim                (   ) Não

21- O PST em Buritis/MG contribui para a melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde) de seus beneficiados?

(   ) sim                (   ) não

